

Advogado petista pede interdição de Bolsonaro alegando “insanidade mental”

(Foto:Reprodução)-O advogado cearense e professor da Unifor, Antônio Carlos Fernandes ingressou nesta sexta feira com uma ação popular com pedido de interdição do presidente Jair Bolsonaro.

O professor sustenta como fundamentação, que o presidente demonstra a cada dia não estar de posse de seu equilíbrio mental. Ainda segundo ele, Bolsonaro teria sido colocado na reserva, há mais de trinta anos, por “insanidade mental”.

Em sua petição, toda escrita em caixa alta, o professor enumera o que considera situações que, em tese, demonstrariam o desequilíbrio mental do presidente. Entre elas estão supostas ofensas à democracia, aos direitos humanos, às minorias e autoridades de países estrangeiros.

Em suas redes sociais, o advogado não esconde sua preferência ideológica pelo ex presidente Lula.

A Ação popular é remédio constitucional dado a qualquer cidadão para anular ato lesivo ao erário público por desvio de finalidade ou imoralidade administrativa e atos lesivos ao patrimônio cultural e histórico.

Já a ação de interdição, é uma ação cujos legitimados são parentes, cônjuges e o MP, que se destina a retirar uma pessoa da administração de seus bens por razão de sua incapacidade.

O autor pede os benefícios da justiça gratuita.

Leia a petição.



Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/dia-do-veterinario-caozinho-de-rua-vira-mascote-de-delegacia-na-bahia/>